

OPERAÇÃO DISCIPLINA

PJC PRENDE SEXTO SUSPEITO DE ENVOLVIMENTO NA MORTE DE AMIGAS ENCONTRADAS MORTAS EM PASTO NO JARDIM DOS IPÊS

FORAM MORTAS a mando da facção de forma brutal e foi filmada e transmitida ao vivo

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Foi deflagrada nesta quinta-feira, 20, pela Polícia Judiciária Civil a terceira fase da Operação Disciplina, que investigou a morte de Anna Clara Ramos Felipe e Ayla Pereira dos Santos no dia 30 de janeiro em Tangará da Serra. Os corpos das vítimas foram encontrados em uma região de pasto no Jardim dos Ipês e apresentavam sinais de tortura com requintes de crueldade.

Nesta nova fase, a PJC, através de investigações, deteve um suspeito de participação no crime que chocou a comunidade. “Essas jovens foram mortas a mando da facção criminosa de forma brutal e que foi filmada e transmitida ao vivo para a facção”, revelou o delegado Igor Sasaki, ao informar que com essa prisão chegam a seis os detidos.



FOTO: DIVULGAÇÃO

PRISÃO OCORREU NA TERCEIRA FASE DA OPERAÇÃO DISCIPLINA

“São quatro homens e duas mulheres, todos maiores de idade”, pontua. “Esse que prendemos

hoje teve a função de conduzir as vítimas até o local de suas mortes”, explica, ao salientar que após isso, o suspeito re-

tornou para sua residência, de onde participou da videoconferência. De acordo com a autoridade, com o serviço

realizado de forma ím-

par pela Políci Civil, todos os envolvidos foram denunciados por duplo homicídio. “A Polícia Civil entrega esse resultado desse crime que chocou a cidade tendo repercussão nacional e dando o mínimo de acalento para as famílias das vítimas”.

Mandado de internação - A PJC cumpriu também o mandado de internação contra um adolescente envolvido em um outro homicídio, determinado também pela facção, quando os autores do homicídio após matarem a vítima a colocaram dentro de uma caixa de fogão que havia na residência onde houve o crime e divulgaram nas redes sociais. “Foi a partir daí que a PJC tomou conhecimento, a partir desta foto que se iniciaram as investigações técnica e qualificada e demos cumprimento a esse mandado de internação”, informa o delegado.

REGIÃO DO ARARÃO

Forte chuva de quarta-feira causa morte de tangaraense

O MUNICÍPIO tem sido surpreendido por chuvas fortes que tem causado transtornos e algumas perdas

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

O ano de 2025 tem sido atípico em relação as chuvas que têm caído sobre Tangará da Serra. Conhecida por sua seca hídrica, o município tem sido surpreendido por chuvas fortes que tem causado transtornos e algumas perdas de móveis, em decorrência de casas invadidas pelas águas. Além de transtornos que impossibilitaram tangaraenses a retornarem às suas residências no final do dia, Tangará da Serra contabilizou uma morte em decorrência da chuva desta quarta-feira, 19. A vítima é um senhor, morador da região do Ararão, que foi arrastado pela

“
TIVEMOS, CONFORME DADOS DO SAMAE, EM MÉDIA 102 MILÍMETROS

correnteza. Bombeiros foram acionados, mas o homem foi encontrado na própria propriedade na manhã de quinta-



FOTO: INSTAGRAM @IZAIASGREGORIOTGA

-feira, 20. Moradores antigos do município relatam nunca terem visto o transbordamento de córregos, o que tem acontecido, como no caso do São José, na estrada que leva ao aterro municipal, ocorrido na noite desta quarta-feira, 19, assim como na região do

Ararão, onde a estrada foi levada pelo rio que cobriu o local. Em chuvas anteriores, ainda neste ano, tais fatos também foram evidenciados, o que levou a Defesa Civil Municipal a criação do Plano de Contingência (Placon), que está em andamento com

o monitoramento de áreas críticas. A chuva evidenciou para os envolvidos no Placon os locais mais críticos, segundo o secretário de Meio Ambiente, Vinícius Lançone, cuja pasta está vinculada a Defesa Civil. “Tivemos, conforme dados do Samae, em média 102 milímetros e, chegaram até nós, Meio Ambiente e Defesa Civil, demandas que foram conduzidas em parceria com o Corpo de Bombeiros. Foram alguns extravasamentos da galeria para conduzir as águas na região do Bosque Municipal, na Ismael José do Nascimento e na Nilo Torres, na altura do condomínio Manacá, mas foram situações sem danos permanentes”, revela o secretário